

## O AMOR QUE NÃO PASSA COM A MORTE: O VIVENCIAR DO ADOLESCENTE DIANTE DA MORTE MATERNA

Denise Sasso

Verena Augustin Hoch

### Resumo

O laço de afeto e proteção entre mãe e filho se desenvolve e fortalece durante todas as fases de desenvolvimento do indivíduo – infância, adolescência, vida adulta. Nessa perspectiva de desenvolvimento, a adolescência é vista como o período em que a pessoa está em busca da construção e consolidação da identidade e se encontra no auge da sua energia vital. Nessa fase, tudo gira em torno do viver, e em consequência, a ideia da morte é negligenciada. Este estudo teve por objetivo, compreender o impacto da morte materna na perspectiva do filho adolescente, a elaboração do luto e as repercussões dessa vivência na fase adolescente e adulta. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida através do método fenomenológico existencial, em que foram entrevistados quatro jovens adultos que perderam a mãe quando ainda eram adolescentes. Emergiram, da fala dos adolescentes, as seguintes essências; A mortalidade não existe: o dar-se conta do adolescente diante da morte; Para onde foi minha adolescência: da infância para a vida adulta e Jovem adulto que me tornei: a dor do vazio que não cessa. Evidenciou-se que a morte da mãe foi uma experiência devastadora para os filhos adolescentes, com a presença e a vivência de diversos sentimentos dolorosos que ainda repercutem em suas vidas jovens adultas.

Palavras-chave - Laço mãe-filho. Adolescência. Morte. Sentimentos. Vivências.

E-mails - [denise.sasso@hotmail.com](mailto:denise.sasso@hotmail.com), [verena.hoch@unoesc.edu.br](mailto:verena.hoch@unoesc.edu.br)